

## **AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUA NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFGD.**

Joab Doria Domingos<sup>1\*</sup>, João Victor de Lima Pereira<sup>1</sup>, Luciana da Cruz Cortes<sup>1</sup>, Maria Carolina Ferreira de Sousa<sup>1</sup>, Rita de Cassia Gonçalves Marques<sup>1</sup>, Zefa Valdivina Pereira<sup>1</sup>.

1. UFGD;

\* Autor para contato: [joabdoria@hotmail.com](mailto:joabdoria@hotmail.com)

O potencial de regeneração de um fragmento florestal depende diretamente dos mecanismos de entrada de novos propágulos, como chuva de sementes, banco de sementes do solo e banco de plântulas. Realizar estudos em fragmentos com o intuito de avaliar o potencial destes mecanismos mostra-se como uma técnica promissora. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar os mecanismos de regeneração natural em um fragmento de floresta estacional semidecidual no município de Dourados. O estudo foi realizado próximo a BR 163 Dourados – Ponta Porã, na região sul do estado do MS, onde fica localizada a Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da UFGD (FAECA), que conta com uma área de 294 há, e têm como propósito fornecer à comunidade acadêmica da Universidade Federal da Grande Dourados a possibilidade de desenvolver, de forma prática, os conceitos ensinados. Foram implantadas 4 parcelas de 5x5m, levantando todos os indivíduos regenerantes que apresentaram altura entre 0,30 a 2m e foi medido o diâmetro das espécies. No levantamento foram encontrados 359 indivíduos pertencentes a 62 espécies distintas distribuídas em 32 famílias. O índice de Diversidade de Shannon apresentou um valor significativamente elevado 3,58, representando um alto índice de Diversidade de espécies para a área amostrada, e a Equabilidade obtida foi de 0,87, significando que a área amostrada apresenta um equilíbrio no quesito dominância das espécies distribuídas no local. Dentre as espécies encontradas, a que apresentou maior número de indivíduos foi *Copaifera langsdorffii* Desf, seguida da *Psychotria capillacea* (Müll.Arg.) Standl, e *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman. As famílias que apresentaram maior número de indivíduos foram a

Fabaceae, seguida da Rubiaceae e Myrtaceae, que são de sub bosque e são importantes fontes de recursos dispersores. A elevada riqueza de espécies encontrada demonstra um bom estado de restabelecimento da vegetação local.

**Palavras-chave:** Restauração Ecológica, Sucessão, Recrutamento.

**Agradecimentos:** Agradeço a UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica.